

Direito à votação é legítimo

Para Eurípedes Pedro Camargo, 32 anos, serralheiro, nascido em Goiás, e atual presidente da Associação dos Moradores da Ceilândia, "é legítima a aspiração de Brasília querer, também, a sua representação política. Queremos que isso aconteça. Aliás, todas as associações de bairros, todos os sindicatos, as federações, a população em geral deseja que o DF possa eleger seus representantes políticos. Brasília quer votar."

Eu vou dar um exemplo concreto: estourou um cano na minha rua, lá na Ceilândia. A comunidade não sabia a quem reclamar. Primeiro, a Caesb afirmou que não era com ela. A Ceb disse, por sua vez, que a sua competência é outra. E o cano d'água, enquanto isso, vazava e inundava a minha rua, sem que a gente soubesse a quem reclamar. Não existe a quem levar os problemas da cidade, aqui em Brasília, porque não há uma ligação entre os órgãos da administração pública e as companhias de serviço.

Eurípedes assegura que o cano ficou vários dias vazando água e inundando sua rua, porque "os administradores do Distrito Federal não têm compromissos com a comunidade de

Brasília. Os governantes de Brasília não foram votados pela comunidade, para desempenharem as funções nas quais estão investidos. Eu acredito que se Brasília tivesse representação política, esses problemas não acabariam, mas seriam minimizados e o povo saberia a quem recorrer. Brasília necessita urgentemente de canais políticos."

Com esses "canais políticos," a professora Flora Regina está inteiramente de acordo. Gaúcha, 41 anos, artista plástica quando não está trabalhando com o giz nas salas de aulas do primeiro grau, Flora afirma que "existe uma discriminação em relação a Brasília não poder votar" e que "o povo de Brasília, por viver no pé do ouvido do poder, é bastante esclarecido e sabe o que quer: e todos nós queremos votar."

"Nós conhecemos bem a realidade do País e queremos que o Brasil seja uma democracia. Votar, dizer, escolher, participar, são importantes na vida de um povo. O brasiliense deve ter também, a oportunidade de falar e de escolher os seus representantes políticos. Por ser uma cidade diferente, por ser a capital da República, é que Brasília deve votar. Brasília deve escolher, também, os seus governantes.